UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS GOVERNADOR VALADARES UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA



CONSELHO GESTOR DO CAMPUS AVANÇADO UFJF/GV

- Ata da 1ª reunião Extraordinária do Conselho Gestor do Campus Avançado UFJF/GV 1
- Aos quinze dias do mês de março de dois mil e dezesseis, às quatorze horas, no auditório da 2
- Câmara Municipal de Governador Valadares, realizou-se a primeira reunião extraordinária do 3
- Conselho Gestor do Campus Avançado da UFJF/GV. Presente o Senhor Professor Peterson 4
- Marco O. Andrade, Diretor do Campus, Ângelo Marcio Denadai, Coordenador Acadêmico, 5
- Fabio Alessandro Pieri, Gerente de Graduação, os Conselheiros: Diener Maick Piske, Bethânia 6
- Campos Guimarães, Gilson José Pinto Moreira Júnior, Leonardo Alexandrino de Almeida, 7
- Thiago Senra dos Santos, Cristiane Mattos, Guilherme Thebit, Vinícius Munin, Henrique 8
- Almeida de Queiroz, Adriano Freitas Azevedo, Schirley Policário, Thiago Costa Soares, 9
- Amanda Ferrari Uceli, Daniel Carnaúba, Nathane Fernandes da Silva, Heder José Ribeiro, 10
- Fernanda de Oliveira Bello Corrêa, Sandra Bertelli, Regina Gendzelevski, Diogo Simões 11
- Fonseca, Vanessa Cardoso Silva, Heglison Toledo, Cristiano Diniz, Clarice Lima, Nizia Araújo 12
- Vieira, Marcelo Nagem, Cibele Velloso e demais representantes da comunidade acadêmica, 13
- dentre eles técnicos em educação, docentes e discentes. No expediente: O diretor iniciou os 14
- trabalhos agradecendo a presenca de todos. Ressaltou a escolha mais uma vez da Câmara 15
- Municipal de Governador Valadares e esclareceu a reunião é aberta e foi organizado desta forma 16
- para esclarecimentos, informações e busca de um processo natural de transparência. Solicitou 17
- que por questão de ordem os presentes se identifiquem antes das falas, e esclareceu que a 18
- inscrição de outros assuntos será realizada com as servidoras Daniela Guedes ou Sabrina 19
- Ongaratto. O Diretor destacou a presença do conselheiro do Conselho Superior da UFJF, o Prof. 20
- Joacir Teixeira de Melo, que também é Presidente da Associação de Docentes de Ensino 21
- Superior da UFJF (APES). Disse ser importante ter pessoas que defendam o campus junto ao 22
- Conselho Superior. Em seguida, a Prof.ª Sandra Bertelli formalizou a Comissão Eleitoral do 23
- Instituto Ciências da Vida, composta por: Gabriela Souza Fernandes e Lucas dos Anjos Sena
- 24
- (discentes); Flávio de Jesus Camilo, Jeferson Gomes da Silva, Ione Maria de Matos, Maria 25
- Gabriela Parento Bicalho, Fabiana Roberta Nunes, Daniela Corrêa Ferreira, Sônia Maria Queiroz 26
- de Oliveira (professores); e os TAE's Daniela Andrade e Pedro Carvalho. Primeiro ponto da 27
- pauta: Encaminhamentos realizados pela equipe da Direção Pro-tempore junto a Reitoria e 28
- Equipe de Transição. O diretor esclareceu que existe uma equipe de transição, sendo os 29
- coordenadores o Prof. Eduardo Condé e o Prof. Eduardo Barrére. Disse que conversou com o 30
- Reitor eleito, Marcos David, sobre o processo de nomeação junto ao MEC, o qual está mais lento 31
- do que esperavam. Aguardam a finalização do processo para abril. Informou que a Prof.ª Ana 32
- Paula Martins, o TAE Ivan Bretas e o Prof. Emerson Lopes também estiveram presentes na 33
- 34 reunião com a Prefeita cuja pauta foi assinatura do COAPES, demandas do curso de Odontologia
- e a Federalização do Hospital Municipal. Com relação ao convênio para o laboratório de 35
- próteses, esclareceu que a direção fez um memorando direcionado à Prefeita, no qual defendem o 36
- convênio com o SUS para que o mesmo pague pelos procedimentos. Disse que a Prof.ª Ana 37
- Paula Martins e o Chefe de Departamento Rodrigo Carvalho, fizeram uma proposta de convênio 38
- que já foi apreciada, e que de acordo com o Prof. Paulo Bicalho já foi aprovada. Depende agora 39
- do departamento de Odontologia junto ao Prof. Paulo fechar os detalhes do convênio. Disse que 40



drow telle

Mangarally Ric

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS GOVERNADOR VALADARES UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA



CONSELHO GESTOR DO CAMPUS AVANÇADO UFJF/GV

espera a implantação o mais breve possível e que enviou o Ofício 15/2016, relativo a esse 41 convênio, para o discente Andreones Félix. Outro encaminhamento junto à Prefeitura foi relativo 42 ao apoio político na conquista de espaços na Univale. Disse que o Reitor em exercício ligou para 43 o Diretor Executivo da Fundação Percival Farquhar, mas que ainda não conquistaram o espaço. 44 A Prefeita se comprometeu a ajudar, mas ainda não houve avanços. Outra demanda diz respeito 45 às contrapartidas do Ministério da Saúde para as ações de interação ensino-serviço para atender 46 ao Art. 11 da Portaria Interministerial nº1.127 de 2015, que trata do Contrato Organizativo de 47 Ação Pública Ensino-Saúde, são 12 responsabilidades desse Ministério na portaria, mas omitidas 48 no contrato. O Diretor disse sobre o COAPES, que existem responsabilidades do MEC e MS na 49 portaria que o contrato não contempla, ele o Prof. Paulo estão pedindo ajuda da prefeita junta a 50 Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (SGTES). Informou que o Fábio Pieri, 51 Gerente de Graduação, Ângelo Denadai, Coordenador Acadêmico e Ricardo Grunewald, 52 Coordenador Administrativo, estiveram na reunião em Juiz de Fora na última quinta feira onde 53 foi anunciado pelo Pró-reitor de Planejamento Eduardo Barrere, o corte de 40% do orçamento 54 para investimentos (capital). Ficou pactuada a presença do Reitor eleito junto com Eduardo 55 Condé em GV na segunda e terça-feira (21 e 22), e o Reitor eleito foi designado pelo Reitor em 56 exercício para ajudar na questão da negociação do contrato da Univale. Ficou pactuado também 57 a compra de 25 equipos e materiais complementares para o curso de Odontologia. Disse ainda, 58 que já foi autorizada a dispensa de licitação emergencial para a contratação de serviços em 59 laboratório de próteses, e encaminhada para a COSUP. Com relação ao pagamento da 60 FUNORTE, disse que o Reitor já encaminhou ao setor responsável solicitando o pagamento. A 61 Prof.ª Fernanda Bello, coordenadora do curso de Odontologia falou a respeito de um documento 62 que a Prof.ª Maria das Graças Afonso enviou para a Reitoria sobre 12 equipos, e questionou se 63 esse os 25 equipos já contempla esses 12. Fábio Pieri esclareceu que já existe recurso reservado 64 para 12 equipos e agora foram pactuados mais 25. Ângelo Denadai, disse que tinha sido 65 acordado um determinado número que ele desconhece, e na quinta-feira o Reitor em exercício 66 anunciou 25, fora os outros que a Prof.ª Maria das Graças iria doar da faculdade de Odontologia 67 para o Campus GV. A discente Patrícia Vitor disse que esse acordo já mudou, pois o que havia 68 sido proposto pela Prof.ª Maria das Graças era inviável. Salientou que os discentes do curso não 69 fizeram o acordo. O Diretor informou que o maior encaminhamento na reunião em Juiz de Fora 70 foi com relação à LOA 2016, pois segundo Eduardo Condé teremos numa parte proporcional 71 para o campus GV de acordo com os repasses do governo federal. O Prof. Ângelo disse que a 72 conversa sobre a LOA não foi fácil, houve um embate com o pró-reitor e eles argumentaram 73 dificuldade em fazer o repasse, pois não havia chegado a documentação correta esclarecendo que 74 haveria uma parcela proporcional e por conta disso não tinham feito o repasse até hoje. Falou 75 sobre o interesse da nova gestão em se criar a Unidade Gestora para o campus de GV. Disse que 76 esse procedimento não é rápido, são necessárias ações para curto, médio e longo prazo. Disse ter 77 percebido que há uma boa vontade da nova gestão para que haja a disponibilização do recurso, 78 mas se questiona porque ainda não foi feito o repasse. Fabio Pieri reafirmou a fala do Ângelo de 79 que existe uma intenção de nos dar autonomia a médio e longo prazo, porém ressaltou que não 80

DOS A

A garder

r autonomia a médio e long

John Harris

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS GOVERNADOR VALADARES UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA



CONSELHO GESTOR DO CAMPUS AVANÇADO UFJF/GV

foi prometida data para o repasse e que devemos continuar insistindo na solicitação. O Prof. Ângelo disse que gastaram um tempo razoável na reunião em JF informando para a reitoria que os 25 milhões eram destinados para a obra, e que os gastos de material de consumo, serviços, entre outros, deveriam vir de outras fontes, mas o Prof. Marcos Chein não deu uma clareza, dizendo que não teria outras fontes garantidas, e que teriam que utilizar os 25 milhões para esses outros gastos. O TAE Leonardo Alexandrino disse que em algumas leis orçamentárias anteriores não havia recurso nenhum previsto para GV, mas que nessa lei sempre há um recurso direcionado à Universidade proporcional a quantidade de alunos do campus. Logo, além dos 25 milhões há uma participação do campus GV nesses recursos proporcionais. Prof. Ângelo disse que foi solicitado à equipe de planejamento um levantamento sobre o que já entrou de recursos e o que já foi gasto, para que se tenha uma noção desse balanço e um direcionamento para possível existência de outras matrizes orçamentárias. O Diretor destacou a presença do vereador Glêdston Gomes de Araújo. A Prof.ª Sandra Bertelli questionou o que pode legalmente ser feito hoje com relação às demandas, pois diz perceber uma busca por negociação por parte da direção, mas enquanto não houver uma maneira legal de requerer o dinheiro não vê que iremos caminhar de forma mais rápida. Peterson esclareceu que a LDB garante autonomia financeira e administrativa para as Universidades. Portanto, compete à administração superior alocar o recurso. Por isso deve ser feito um trabalho junto à Câmara dos Deputados e Conselho Superior para a garantia de aplicação dos recursos proporcionais e alocados especificamente para o campus, pois do ponto de vista legal a universidade pode alocar o recurso conforme avaliação da Administração Superior. A Prof.ª Sandra Bertelli disse que sua maior preocupação é que não repassem muito para o campus, já que houve corte de 40%. Questionou se continuaremos a fazer matriculas e a abrir novas turmas, pois não vê coerência nisso, já que não conseguimos manter os alunos que já estão aqui. Disse que não é o fim do campus, mas temos que pressionar de alguma maneira. Falou que foram solicitadas compras ano passado e não obtiveram nenhum retorno. Acha que só diálogo não irá resolver. A Prof.ª Cibele Velloso, disse que a Universidade ter autonomia não isenta a prestação de contas e que acha um absurdo não haver uma prestação aberta, acessível, pois é um direito do cidadão. Prof. Heder José Ribeiro, chefe do Departamento de Medicina, apoiou a fala da Prof.ª Sandra e da Prof.ª Cibele e disse que apenas de intenção estão cheios desde 2013. Falou do recurso de R\$ 600 mil do ano passado, quando a maioria dos pregões não foi executada. Pede que sejam mais incisivos, e não trabalhem apenas com a intenção da nova gestão. O diretor esclareceu que houve erro na fatura quanto ao pagamento da Garagem, houve também falha na comunicação entre os setores. A reunião realizada em Juiz de Fora teve também essa finalidade, melhorar a comunicação, e informou que o Reitor eleito virá negociar com o proprietário. Ângelo disse que é importante ficar claro que o problema não é somente a falta de repasse e a falta de clareza quantos aos recursos, mas que existe também uma falta de entendimento entre setores da sede da UFJF, especialmente COSUP e COESF, com setores de GV. Disse que na reunião conseguiram esclarecer algumas coisas com esses setores, e foram muito enfáticos ao solicitar que sejam reportados quaisquer problemas com processos de GV. O diretor disse que existem várias situações com relação à comunicação, se há problemas eles têm

120 diretor d

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

Que existem varias situados de Social de Socia

relação a comunicação, se ha prot

Cut

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS GOVERNADOR VALADARES UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA



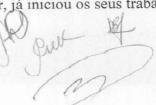
CONSELHO GESTOR DO CAMPUS AVANÇADO UFJF/GV

experiência para decidir e devem nos informar. Segundo ponto da pauta: Encaminhamentos 121 para a assinatura do COAPES pela UFJF. O diretor esclareceu que o Reitor em exercício o 122 designou para representá-lo na reunião de assinatura do COAPES, e colocar o documento para 123 tramitar nos setores da UFJF. Disse que recebeu a primeira versão no dia 08 de dezembro. 124 Porém, o mesmo foi modificado no dia 29/02 e recebido no dia 1/03, do qual foram excluídas 125 três cláusulas que envolviam competências de professores, preceptores e alunos. Isso gerou 126 preocupação, pois essa versão não havia sido debatida nos departamentos. Outra questão 127 importante é a omissão de responsabilidades do MEC e Ministério da Saúde, que constam no 128 Art. 10 e 11 da portaria nº 1.127. Acredita que assinar um documento mais robusto é melhor do 129 que pedir mudanças. Disse que já conversou com os chefes de departamento da saúde sobre o 130 COAPES. Informou que para encaminhar é necessário abertura de um processo na UFJF, pois 131 esse tipo de contrato exige isso. Acha importante que aconteça uma reunião dos representantes 132 dos departamentos para a definição de um cronograma, validação do plano de atividades e plano 133 de contrapartida nos departamentos. A Prof. Nizia Araújo representando a coordenação do curso 134 de Nutrição, esclareceu que o Prof. Paulo é coordenador do NIES na condição de funcionário do 135 município. Explicou que é o NIES e falou sobre o processo que de escolha de representantes 136 feito anteriormente. Disse que um dos temores é se estabelecer Conselho gestor do COAPES e 137 como UFJF não participa, ainda não teria como indicar representantes. Disse que é importante 138 que os departamentos indiquem pessoas para o COAPES que possuam afinidade. O diretor disse 139 que conversou em Belo Horizonte sobre a necessidade de uma validação do plano de atividade e 140 contrapartidas dos departamentos de saúde de GV. Reforçou a necessidade de uma figura que 141 faça articulação da universidade com o hospital municipal, e um setor específico da universidade 142 dentro do hospital. Disse que conversou com o Prof. Paulo ontem, e fez a sugestão de que seja 143 feito um planejamento até o final do ciclo do curso, pois o planejamento da direção depende que 144 o mesmo seja feito também nos departamentos. O Vereador Glêdston cumprimentou a todos, 145 disse que a implantação do campus avançado continua sendo um desafio e que não se deve 146 postergá-los, mas acredita que dialogo é sempre importante. Falou que a Prefeita esta a par 147 questão, assim como o Deputado Leonardo Monteiro. Parabenizou ao Peterson e disse está 148 fazendo um trabalho sério na direção do campus. O Diretor questionou sobre a estrada do 149 campus, cuja estimativa no projeto é de 50 milhões. Disse que durante uma reunião na 150 SESu/MEC, foi informado que a construção da estrada é responsabilidade (contra-partida) do 151 município. O Vereador disse que a Prefeita está buscando a parceria do Governador Fernando 152 Pimentel para essa questão. O diretor disse ter percebido em outros campi fora da sede, ações 153 mais efetivas por parte do município. Falou também, que há a intenção de trazer alguns 154 deputados nos próximos meses, para que possamos apresentar a nossa realidade com o intuito de 155 ganhar força política nas demandas. Acredita que em maio ou semestre que vem farão um evento 156 com os deputados. A Prof.ª Sandra Bertelli esclareceu que a sua fala anterior, não foi sobre 157 fechar campus, mas sim propor uma ação efetiva que mostre a falta de condição de trabalho, pois 158 acredita que já ultrapassamos o limite de conversa. O diretor questionou se a Comissão do 159 regimento do Conselho Gestor, definida em reunião anterior, já iniciou os seus trabalhos. O Prof. 160



A

do Conselho Gestor, defin



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS GOVERNADOR VALADARES UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA



CONSELHO GESTOR DO CAMPUS AVANÇADO UFJF/GV

Daniel Carnaúba disse que no momento estão pesquisando modelos de regimentos. A discente do curso de Odontologia, Patrícia Vitor, disse que em conversa com a Pró-Reitoria de graduação e com o Reitor em exercício, ficou estabelecido que poderiam criar calendário excepcional para o curso. Disse que esperam contar com o departamento básico de saúde e chefia da Odontologia para criação do mesmo. Esclareceu que não quer que professores deixem de entrar em férias, mas querem reposição com qualidade, respeitando o tempo dos professores, mas que o tempo dos discentes também seja respeitado. Pediu que eles tenham mais atenção e organização ao realizar a licitação de materiais e questionou como está a negociação com a Univale. A Coordenadora do curso, Prof.ª Fernanda esclareceu que a vontade é sempre de atender 100% das demandas, mas o orçamento é reduzido e tem que focar nas prioridades. Prof.ª Ana Paula explicou que são organizados, mas que em virtude do recurso limitado as quantidades solicitadas não correspondem às reais necessidades do curso. A Prof.ª Fernanda Bello disse que recebeu ligação da Prof.ª Ana Claudia Peters, Pró-reitora de Graduação, e que não seria viável a criação de um novo calendário para o curso de Odontologia, entretanto fariam um ajuste excepcional. Uma das considerações que ela levantou à Pró-reitora, foi com relação a duração do movimento, pois não consegue entender como irão matricular no período estabelecido pelo calendário se o aluno ainda não terminou de cursar disciplina do semestre anterior. Prof. Ângelo esclareceu que tem acompanhado a rotina dos professores na elaboração dos Termos de Referência, e que de fato existe falta de organização, mas da Reitoria. Lembrou que no passado foi liberado 600 mil para utilização em um curto espaço de tempo. Disse que muitas compras estão paradas na procuradoria, diversos embaraços devido ao curto prazo. Não foi culpa do departamento de Odontologia. Nesse momento foi falta de planejamento da Administração Superior. Questionou o porquê dos 15 milhões que não foram empenhados ano passado na obra, não terem sido liberados para que se efetuassem as compras em tempo hábil. Sobre a Univale, disse que ontem o Reitor em exercício ligou para a Direção Executiva da Fundação, questionando sobre a possibilidade de alugar as clinicas no turno noturno, mas responderam que não existe essa possibilidade. Na reunião em Juiz de Fora, ficou acordado que caso não tivessem essa opção, fariam esforço pra tentar alugar o galpão. Disse que tentarão fazer um processo licitatório de aluguel nas proximidades da Univale, mas o processo não sairá rápido. E que dono do imóvel disse que se ganhar a licitação, entregará o espaço em um ano. O conselheiro Vinicius Munin, representante do corpo discente, falou que participa do Conselho Superior na UFJF, e a seu ver as experiências não foram positivas. Aconselhou os alunos que tomem cuidado com a reitoria, para que não os coloquem contra os professores de GV. Prof.ª Fernanda questionou sobre a carta de doação do terreno de 1000 mts² no bairro Lagoa Santa, que é uma área plana e bem acessível, para a construção de clínicas. Peterson esclareceu que antes de enviar para Juiz de Fora para uma consulta, estão analisando com o setor de contratos, a terminologia do documento em questão. Ângelo disse que essa questão não foi colocada na reunião realizada quinta feira, pois não tinha informação de que já havia documento oficial de intenção da doação do terreno. Assumiu compromisso de levar a informação ao Marcos David na segunda feira. Ressaltou que o Eduardo Condé foi enfático e disse que querem ouvir propostas. Com relação às solicitações de compras,

A COLOR

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

Gordon Nak

elação às solicitações

Joanald J

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS GOVERNADOR VALADARES UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA



CONSELHO GESTOR DO CAMPUS AVANÇADO UFJF/GV

disse que informou à Sandra dificuldade da Odontologia na elaboração de TR, solicitou que o Departamento de Farmácia disponibilizasse um TAE para dar orientação operacional quanto à confecção dos TR e realização de requisições. Com relação à fala da discente Patrícia Vitor, o Prof. Marcelo Nagem, Chefe do Departamento Básico de Saúde, disse que em reunião no departamento demonstraram apoio ao movimento com ressalvas, pois os professores se mostraram preocupados com o momento em que a greve foi deflagrada. Quanto à reposição das aulas, acha desnecessário dizer que não aceitarão aula com baixa qualidade, e que se as aulas repostas tiverem que ter esse padrão, os professores não irão repor. Esclareceu que essa será uma negociação da chefia com a direção. O Diretor reforçou que essa é uma atribuição da direção de unidade acadêmica, mas que contribuirá para a resolução das questões do calendário. O Prof. Joacir Teixeira, Presidente do Sindicato, informou que fez um convite aos estudantes para reunião 18h30min, mas solicitou que permaneçam no local, pois assim seria mais prático. Reforçou o convite para uma reunião entre sindicato e docentes, às 10 horas na sala dos professores do Pitágoras, e Univale no D9. O Diretor agradeceu pela presença do Presidente do Sindicato e disse ser importante repassar esse momento do Conselho Gestor ao Conselho Superior. Em seguida questionou o Prof. Joacir sobre as férias. Ele respondeu que consultaram assessoria jurídica e foi informado que as férias são direito do trabalhador e as situações em que as férias podem ser suspensas são limitadas. A recomendação que se tem é como há uma situação especifica de alunos que suspenderam participação nas aulas, que seja levantado a possibilidade de negociação de reposição de calendário e que os professores sejam consultados com relação a isso. A discente Ana Letícia esclareceu não estão pedindo para acabar com férias de ninguém, e que não acham que terão aulas ruins, mas há uma preocupação em ter todos os conteúdos. O TAE Gilson José pediu que enviassem o documento de doação do terreno ao setor de infraestrutura para análise técnica, antes de ser enviado para reitoria. A Prof.ª Fernanda esclareceu que sua fala foi apenas para que o assunto fosse levantando e dado continuidade e não para que já fosse enviado à JF. Terceiro ponto da pauta: Transição da Direção Pro Tempore do Campus de GV. O Diretor falou que no momento que aceitou convite para a direção, a ideia era apenas para três ou quatro meses. Em seguida, destacou os seguintes avanços: conhecimento da pactuação entre o MEC e UFJF; audiência pública sobre os desafios dos campi fora da sede na Comissão de Educação na Câmara dos Deputados; a conquista de recursos na LOA/2016; conhecimento do Decreto 7233/2010 e Portaria 651 do MEC. Informou que esses dois últimos documentos comprovam que existem recursos para o Campus de GV no montante da UFJF e que o Campus Sede não sustenta o Campus de GV. Ainda: Conselho Gestor com reuniões abertas; Unidades Acadêmicas em fase de implantação; espaço público para uso pela UFJF, melhor relação com os gestores da Univale; a conquista de um espaço para o curso de odontologia e outros espaços dentro da mesma. A implantação de uma estrutura básica para os cursos de direito e economia e a implantação formal das: Gerência de Graduação, da Coordenação Acadêmica, da Gerência de Infraestrutura, duas gerências das bibliotecas, de um setor administrativo na Univale (Setor de Apoio e Secretarias). Destacou também a chegada de uma Assistente Social, Fernanda da UFSE, através de redistribuição e ressaltou os esforços do TAE Renato Pereira Araújo, Hans

201

202

203

204

205

206

207208

209

210

211

212

213

214

215216

217

218219

220

221

222

223

224225

226

227

228

229

230

231232

233

234

235236

237

238

239

240

Rek Gouder Sto

forços do TAE Renato Per

spagnated 1/2

B

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS GOVERNADOR VALADARES UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA



CONSELHO GESTOR DO CAMPUS AVANÇADO UFJF/GV

Gerente de Gestão de Pessoas. Esclareceu que há algumas demandas em aberto e vários pontos que precisam ser melhorados, como melhor organização do setor de extensão do Campus. Disse que seu pedido de exoneração já estava em estudo há 40 dias e que já havia informado ao Reitor e Vice Reitora da sua intenção. Disse que há demandas acumuladas e por uma questão de responsabilidade com os projetos e com o campus não poderia dar sequência à Direção do Campus. Outros pontos: uma direção precisa do apoio da reitoria e pró-reitorias, do trabalho de outros diretores de unidades acadêmicas, de um governo municipal mais pró ativo ou no mínimo reativo para as demandas do Campus de GV. Ressaltou a importância dos TAE's e que os quatro meses de greve tem impactos até hoje. Acredita que teremos isso nos próximos meses e deixou claro que não há viés político em sua decisão. Agradeceu a todos pelo apoio, disse que ter o reconhecimento pela sua profissão, pelos pesquisadores da área e pelos colegas do Campus é uma honra e ao mesmo tempo aumenta a sua responsabilidade. E justamente por essa responsabilidade é melhor a sua saída para que possa honrar os compromissos como professor/pesquisador e fisioterapeuta. Quem ira substituí-lo ainda está em aberto. Agradeceu pelo apoio e disse que está muito feliz. O TAE Leonardo Alexandrino disse com relação à Assistente Social, que não podemos esquecer atuação de outras pessoas como professores, alunos e servidores em buscar esse tipo de profissional. Falou sobre a uma portaria 13/2016 onde Marcos Chein designa novo organograma para a Universidade, na qual há CD's para as direções e coordenações que estão no regimento do campus. Disse que seria importante nomear pessoas para ocupar esses espaços, para que a retirada das mesmas na próxima gestão não seja tão fácil. O Diretor afirmou que nunca o mérito ou conquista é isolado. Com relação às CD's, sempre foi o assunto mais complicado na relação da Reitoria, ainda estão lutando pelas CD's dos Diretores das Unidades Acadêmicas A fala do MEC é de que foi destinado ao campus uma CD 3 e duas CD 4, disse que fará memorando solicitando de acordo com portaria 13/2016. Ângelo disse que esteve pessoalmente no setor responsável conversou com a servidora responsável por tal procedimento, e hoje não tem nenhuma CD disponível. O Diretor informou que há coordenadores que ainda não tem a Função Gratificada até hoje. Prof.ª Sandra Bertelli agradeceu ao Peterson, deixou claro o seu reconhecimento, sabe que faltou apoio da gestão superior. Espera que esteja renovado para futura candidatura. Outras pessoas que possuem esse interesse não desanimem mediante as dificuldades. O Diretor disse que é extremamente importante que haja mais pessoas envolvidas na gestão do campus. Com relação à candidatura ainda não quer se manifestar, ainda não foi consultado sobre quem pode substituí-lo, mas sabe que fará um bom trabalho. Nada mais havendo a tratar, o Diretor do Campus Avançado da UFJF/GV encerrou a reunião e eu, Sabrina Dalfior Ongaratto, Assistente Administrativa, lavrei a presente ata.

275 Diretor:

276 Secretária: Mangaratto

277 Demais Participantes:

278

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

Mai el (Sisto

pur

M JOHOWA

100

Rigina G. Kelmann Clarice CASilva Saucho Brete 16 Phono or Costs fuellown - CIBELE VELLOSO Monree Diogo Simoes Fousica Pardoso Sanessa Cardoso Silva Pilon FABIO A PIERI HENRIQUE A. QUEIROZ Abslance Fernanda de Olivera Bella Conda DAMIE AMARON CARNASBA